

- PROJETO ARARA AZUL - DEZ ANOS DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO

GUEDES, N.M.R.¹, VARGAS, F.C.², CARDOSO, M.F.², BERNARDO, V.M.² e PAIVA, L.A.¹

1 UNIDERP - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e Região do Pantanal. projetoararaazul@uol.com.br

2- Bolsistas e estagiários do Projeto Arara Azul.

Não se sabe o tamanho da população de araras-azuis *Anodorhynchus hyacinthinus* na natureza, mas até a década de 80 estima-se que mais de dez mil indivíduos foram capturados para o tráfico. Soma-se a isto, a matança de araras para a confecção de cocares e colares em várias tribos indígenas e a descaracterização do habitat. Com o objetivo de conhecer a biologia básica (alimentação, reprodução, comportamento, ecologia, etc) da espécie na natureza foi que iniciamos o PROJETO ARARA AZUL. Em 2000, completamos dez anos de estudos dedicados a conservação da arara-azul no Pantanal Sul. No total cadastramos 264 ninhos naturais em 29 fazendas em cinco sub-regiões do Pantanal. A maioria dos ninhos foram localizados no Pantanal da Nhecolândia 49,6% (N=131), seguido pelo Pantanal de Miranda e Abobral com 28,8% (N=76) e 17% (N=45), respectivamente. Foram instalados um total de 154 ninhos artificiais em 19 fazendas. A maioria dos ninhos foram instalados no Pantanal de Miranda 59,7% (N=95), por ser a área mais alterada das regiões estudadas e conseqüentemente ter a menor oferta de cavidades. Porém, analisando apenas os 52 ninhos inicialmente cadastrados (1990), observamos que houve uma perda de 58% (N=30) dos ninhos. Logo, para conservar a arara-azul, precisamos replantar ou conservar manduvis jovens (*Sterculia apetala*), árvore onde são encontrados 90% dos ninhos naturais. Também realizamos manejo como cobertura, drenagem, nova abertura ou troca de cama para recuperar e aumentar a vida útil daqueles ninhos que estavam se perdendo. Em 1999, 74% (N=310) dos ninhos cadastrados foram monitorados. Destes, cerca de 180 ninhos foram explorados pelas araras-azuis, mas apenas 80 casais fizeram a postura de ovos. Cerca de 54 casais tiveram 74 filhotes, dos quais 58 voaram. Com a colaboração da equipe de Medicina Veterinária da UNIDERP, esclarecemos algumas questões com ectoparasitos e a entomofauna dos ninhos. Como resultado destes esforços, a taxa de reprodução no Pantanal de Miranda vem aumentando. Em 1997 voaram 7 filhotes, 19 em 1998 e 25 em 1999. Atribuimos estes resultados ao aumento de cavidades disponíveis e diminuição da competição pelas instalações dos ninhos artificiais. Nove filhotes deixaram os ninhos com rádio colar e estão sendo monitorados quanto a sobrevivência, área de uso e dispersão. Além disso, no Pantanal da Nhecolândia e Abobral monitoramos ninhos de araras-vermelhas *Ara chloroptera*, uma vez que esta espécie utiliza os mesmos ninhos que as araras-azuis. Dos ninhos monitorados em 1999 um total de 48 ninhos foram explorados pelas araras-vermelhas. De 18 casais que fizeram a postura de ovos, 10 tiveram sucesso com o nascimento de 15 filhotes de araras-vermelhas, sendo que 100% voaram. As atividades de ecoturismo foram desenvolvidas principalmente com os hóspedes do Refúgio Ecológico Caiman, grupos especiais e acadêmicos. Educação ambiental informal foi realizada com a comunidade pantaneira, escolas rurais e a população em geral. Acreditamos que a partir das divulgações do Projeto, a população pantaneira passou a prestar mais atenção na espécie, que por ser atraente e carismática está se destacando como um símbolo de conservação. Hoje o desejo de muitos proprietários e terem araras-azuis e o seu ambiente protegido, principalmente para atividades de ecoturismo que tem se tornado crescente. Consideramos que os saldos mais positivos foram a diminuição do tráfico da espécie no Mato Grosso do Sul e a expansão da população.

WWF-Brasil, Hyacinth Macaw Fund, Smart Family Foundation, Caiman, FMB, Toyota e Pousada Arara Azul.

Referência:

GUEDES, N.M.R.; VARGAS, F.C.; CARDOSO, M.R.F. & PAIVA, L.A. Projeto Arara Azul Bõ Dez anos de pesquisa e conservação. In: SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SÓCIOS-ECONÔMICOS DO PANTANAL, III, Resumos, Corumbá-MS, 2000, p.214-215.



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br



www.projetoararaazul.org.br

